

NOVOS SUJEITOS CHEGAM À UNIVERSIDADE: UMA PEDAGOGIA PARA OS MAIS POBRES

Este artigo traz um recorte das reflexões desenvolvidas em uma dissertação de mestrado desenvolvida em uma dissertação de mestrado intitulada “Educação para os anawin brasileiros: a redemocratização do ensino superior no Recôncavo da Bahia”, defendida no ano de 2020 no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia – PPGEduC/UNEB. Tomando como lócus de pesquisa a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia -UFRB, que nasceu em 2003, percebemos que novos sujeitos chegaram à universidade e recobravam um olhar para si. Na verdade, historicamente a universidade sempre foi voltada para as elites e com o processo de redemocratização, inédito na história, os docentes não estavam, em sua grande maioria, preparados para receber esse novo público, uma vez que a universidade saía de um contexto de programas de cotas intitulado como ‘lei do boi’, que reservava cotas para filhos de fazendeiros, para um outro contexto de diversas cotas inclusivas que visavam reparações históricas: negros, indígenas e estudantes de escolas públicas. Todo este movimento ainda impacta no dia a dia da sala de aula e nos aponta para a necessidade de repensarmos as pedagogias universitárias existentes, assim como para a urgência do surgimento de outras possíveis.

Palavras-Chave: Redemocratização do Ensino Superior; Formação; Pedagogias Universitárias.